



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE CAMPINAS
EMEF “EDSON LUÍS LIMA SOUTO”**

PLANO DE AÇÃO DA UE EM 2022

No início de 2020, quando a pandemia de Covid-19 chegou ao Brasil, a vida de toda a população foi afetada de diferentes formas: adoecimento pela doença, perda de familiares e pessoas queridas, perda de emprego acarretada pelos longos períodos que a população precisou fazer isolamento social para controlar a disseminação do vírus Sars-cov 2, muitas pessoas em situação de insegurança alimentar, medo, mudança na forma das pessoas se relacionarem, uso de máscaras, mudança nas condições de trabalho etc. E a escola não ficou de fora. Em março daquele ano, com a necessidade de isolamento social, as escolas foram fechadas impondo às redes de ensino e aos professores um novo desafio: desenvolver processos de ensino-aprendizagem mesmo longe dos alunos. As tecnologias de comunicação e informação (TDCIs) tiveram papel essencial no enfrentamento de tal desafio.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação de Campinas disponibilizou alguns recursos tecnológicos para professores e alunos, ainda assim, não foi suficiente para que todos os alunos acessassem as propostas de atividades realizadas pelas escolas, não garantindo o princípio constitucional de igualdade de condições para o acesso e permanência dos alunos na escola.

A SME também deixou claro que as escolas não deveriam fazer ensino a distância e orientou que o trabalho pedagógico a ser desenvolvido naquele momento, deveria ter caráter mitigador. Diante de tal cenário, para a equipe da EMEF Edson Luís Lima Souto, no ano letivo de 2020 e grande parte de 2021, ficou evidente que parte dos estudantes não acessaram participativamente as propostas de atividades remotas oferecidas pela escola.

Na EMEF EJA Edson Luis Lima Souto o trabalho concebido e realizado pelos professores evidencia uma educação para a formação humana, das relações, dos princípios de igualdade e equidade, respeito e protagonismo. Uma educação que

visa construir com os alunos e comunidade uma qualidade social, de consciência e engajamento.

Em 2020, o chão da escola se fez em ambiente virtual e as atividades ofertadas tiveram outro objetivo: o de estabelecer vínculos com os alunos em meio ao isolamento social. A proposta não trouxe em seu cerne o foco nos componentes curriculares, pois as relações humanas e o acolhimento estavam sendo priorizados como aprendizado.

Nesse sentido, os professores levaram à comunidade acolhimento e escuta das dificuldades, inclusive as que revelavam a situação de vulnerabilidade social em que muitas famílias se encontravam. Reconhecemos com maior potência o perfil da comunidade em que estamos inseridos. Soubemos qual o horário que a mãe chegava em casa para emprestar o celular ao filho e acessar o Google sala de aula, isso quando alguém tinha celular em casa. Soubemos daqueles que não tinham o que comer logo mais. E daqueles que não entendiam a necessidade de ficar em casa e preservação da sua saúde e do coletivo. Professores e gestores assumiram papel de educadores ao acolher, orientar, ouvir, ajudar... numa situação em que também carecíamos de acolhimento, escuta e orientação.

Mas, trabalhamos principalmente em contacto com a mais dura das realidades: estamos em presença de crianças que muitas vezes precisam de mais pão ou de roupas do que serem empanturradas com conhecimentos; as condições materiais são quase sempre deploráveis; enfim, a vida anormal e imoral que nos rodeia há-de fatalmente contrariar nossos esforços.

Temos, portanto, o dever de mostrar, de provar, de gritar que a educação que desejaríamos ministrar, tal como a definem os nossos melhores pedagogos, pressupõe a realização de certas condições materiais e sociais sem as quais o nosso esforço está votado ao malogro.

É por este motivo que nos encontramos na necessidade de situar na vida social todos os problemas pedagógicos que verificamos e estudar, ao mesmo tempo que as realizações pedagógicas, os problemas materiais e sociais que condicionam estas realizações... (FREINET, 1969, p. 106)

Na plataforma online seguimos a orientação recebida na SME/FUMEC 02/2020 de proposta de ações mitigadoras como já mencionado, estabelecimento de vínculo com alunos, em atividades que tivessem sentido, que fossem possíveis de serem realizadas sozinhas. O grupo de professores, que já concebia o trabalho por meio da interdisciplinaridade, projetos, rodas de leitura e ateliês, precisou se reinventar para construir uma proposta dentro da plataforma Google Sala de Aula que transbordasse o controle do trabalho dos professores por login e logout e transparecesse o trabalho sensível que já era desenvolvido presencialmente. As atividades que postamos no Google Sala de Aula foram interdisciplinares, organizadas por ateliês, de incentivo à escrita autoral e registro das vivências, de expressão por meio de múltiplas linguagens, busca por informação e compreensão do momento que estamos vivendo, de cuidados de higiene e saúde, de cuidado com o corpo e o emocional, de desafios que de forma lúdica revisitavam aprendizados já consolidados. Os professores gravaram e editaram vídeos, produziram arte gráfica para postagem, atenderam alunos pelo whatsapp, e-mail, telefone, facebook, site da escola e instagram, aprenderam a lidar com inúmeras ferramentas.

Relacionando a experiência de busca pelo vínculo com alunos e a comunidade em tempos de pandemia fica aqui ressaltado o exercício de registrar as ações que versavam a respeito das relações humanas. Estas sempre estiveram presentes no planejar e no fazer docente da escola, no entanto eram secundarizadas no âmbito do registro, reflexão e avaliação das práticas. Apesar de considerarmos importante o trabalho por meio de projetos que trazem à tona temas de relevância social e que conversam com o contexto atual, midiático e regional, a avaliação do aprendizado acabava, por vezes, focando no componente curricular, bem como o registro. Estivemos, portanto, redirecionando o olhar para essas ações de cunho mitigador e de formação humana para pensar no processo de aprendizagem que está acontecendo por meio do contato via plataforma digital e outros meios estratégicos para maior alcance aos alunos. Os componentes curriculares então é que foram incluídos na dimensão humana, e não o contrário.

Debruçando-nos no entendimento do conceito da qualidade social - entendendo como possibilidade de transformação social, empoderamento histórico e político, de natureza qualitativa e concebida dentro de cada realidade - consideramos que o isolamento social nos possibilitou aproximações de outras formas e de outras perspectivas. Uma vez afastados o estreitamento das relações foi necessário para mantermos um mínimo de entendimento e parceria via online. Os desafios e dificuldades se acentuaram sendo necessário o diálogo, o acolhimento e o enfrentamento juntos. Estivemos diariamente nos transformando nessa relação com a comunidade escolar que tem se colocado de modo diferente, sendo que os indicadores que nos revelavam a qualidade do nosso trabalho já não são mais os mesmos.

Em meio a estas reflexões, propostas como cápsula do tempo, livro de memórias, memorial, enfim, formas de registrar o tempo e o isolamento que fariam sentido aos alunos e que os colocavam como protagonistas de sua história e de seu tempo surgiram. O presente registrado possibilita a perpetuação de uma história e reaviva memórias. Esta proposta se legitima se consideramos que uma comunidade consciente e crítica é feita de memórias. Nesse sentido, planejamos estratégias de escuta e acolhimento das angústias de todos, buscando por meio do contato mesmo que online e das atividades mitigadoras caminhos de esperança. Incentivamos as produções escritas (contos, relatos, poesia, etc) e demais registros como desenhos, pinturas, história em quadrinhos, fotografias, além de outras possibilidades que resultem na expressão das percepções, sentimentos e vivências de todos, na construção de um memorial dessa quarentena. Essa é, para nós da EMEF EJA Edson Luis Lima Souto, uma proposta que fez sentido para o contexto de pandemia e da comunidade por nós atendida.

Logo que as atividades escolares voltaram para o presencial, em meados 2021, em organização por revezamento e em novembro do mesmo ano 100% presencial com todos dentro das salas de aula, os professores iniciaram processos de avaliação para compreender que trabalho deveria ser desenvolvido a partir daquele momento. A SME, também preocupada com esse diagnóstico e pensando de que forma devemos conduzir o trabalho depois de quase dois anos de trabalho pedagógico remoto, em novembro de 2021, solicitou às escolas que aplicassem uma avaliação diagnóstica única aos alunos de toda a rede de ensino.

Ao final de 2021, a CPA - Comissão Própria de Avaliação - da nossa UE se debruçou em estudos em Avaliação Institucional e buscou alguma forma de contribuir com o processo de avaliação dos alunos, professores e escola como um todo. Entendendo que o grupo de professores identificou vários pontos na avaliação diagnóstica conduzida pela SME que não evidenciaram qualitativamente quais são as necessidades dos alunos e comunidade, a CPA propôs um instrumento de avaliação que promovesse o diálogo e escuta dos anseios.

Na reunião do Conselho de Ciclos/ Turmas, foi exposto pelos professores as necessidades dos alunos identificadas no retorno presencial. Foi um período de atendimento remoto extenso, a participação de cada aluno se deu de acordo com suas condições de acesso. São questões que foram sentidas, observadas, reconhecidas no cotidiano com os alunos.

Em RPAI - Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional - mais uma vez essa discussão tomou corpo, uma vez que o movimento de avaliar e planejar o ano seguinte requer que olhemos para o vivido. Foram apontadas em dezembro de 2021

as necessidades de intensificação do trabalho pedagógico por meio das estratégias que já utilizamos em sala de aula como rodas de leitura, escrita autoral, participação em colegiados, ateliês, salas ambiente, oficinas interdisciplinares, dupla docência para atendimentos específicos, parceria com o PAA/FUMEC e ECOAR, enfim, várias ações relativas a projetos e parcerias que já tínhamos antes da pandemia e que vem ao encontro da necessidade de sanar algumas dificuldades dos alunos no retorno presencial de leitura, escrita, conhecimentos gerais dos componentes curriculares, consciência corporal e convivência social.

No início deste ano de 2022, novamente em RPAI com os professores e demais educadores da escola, a discussão anterior foi retomada, ganhando contornos mais bem definidos de propostas que os professores tinham de atuação em tempos pedagógicos dentro de sua jornada e ideias a serem propostas como HP também. Os projetos visam sanar as necessidades identificadas no cotidiano com os alunos e por eles de retomada da ocupação dos espaços coletivos, de participação em atividades, de projetos de uso dos espaços abertos como quadras poliesportivas e biblioteca, por exemplo, apoio em leitura e escrita e demais saberes dos componentes curriculares. Bem como, versam também a respeito de uma necessidade grande de nossa UE de atuação de coordenadores de ciclo, uma vez que temos os dois cargos de Orientador Pedagógico vagos em nossa escola.

Portanto, ante todo esse movimento de identificação, reflexão e avaliação que fizemos entre o ano passado e este ano, na vivência com os alunos e famílias, quando a SME traz a necessidade de articulação de um Plano de Ação que venha ao encontro da identificação das necessidades de cada contexto escolar e proposições de atuação ante tais necessidades, soubemos que nossas discussões trilhavam caminhos que fazem sentido não só para nossa escola/comunidade, mas também em nível municipal.

Em conversas com o grupo de professores sobre a proposta do Plano de Ação orientado pela SME, com os dados tabulados da avaliação diagnóstica em mãos, demais registros diversos que são subsídio de avaliação, os professores da UE se debruçaram nos dados mapearam os atuais saberes dos alunos da UE buscando compreender as novas necessidades de aprendizagem e levantando as prioridades da UE.

Prioridades e Metas

A partir da construção do plano de ação realizado na UE, compreendemos que o reordenamento curricular deve ter como prioridade a ampliação das situações de aprendizagem de todos os alunos da UE, sustentada no acolhimento deles no espaço escolar e no uso das tecnologias e desenvolvidas em práticas pedagógicas que valorizem a convivência coletiva e a participação dos estudantes.

Meta 1: Desenvolver trabalhos de alfabetização com os alunos que necessitem, com atenção aos alunos do ciclo 2 numa preocupação com a consolidação da alfabetização nesse ciclo, bem como com os alunos dos ciclos 3 e 4 que ainda não estão alfabetizados.

Entendemos que o trabalho que olha para a necessidade de reordenamento curricular não se esgota em um ano. É preciso pensar em períodos de duração dos ciclos, no mínimo, para entender e avaliar se cada ciclo, ao seu final, conseguiu alcançar o que se objetivava. Os casos de alunos com alfabetização não consolidada nos ciclos 3 e 4 precisam ser sanados ainda no Ensino Fundamental, e os casos de crianças nos ciclos 1 e 2 precisam ser sanados até o final do ciclo 2.

Ação interna: Fortalecimento das práticas ancoradas na pedagogia Freinet assumida pelos professores dos ciclos 1 e 2.

Ação interna: Formação sobre pedagogia Freinet nos TDCs dos professores de ciclo 1 e 2.

Nos últimos anos os professores dos ensino fundamental 1 da EMEF Edson Luís Lima Souto têm organizado o trabalho pedagógico a partir dos instrumentos e princípios da pedagogia Freinet: ateliês de trabalho, assembléias escolares, rodas de conversa, livro da vida, jornal escolar, projetos de pesquisa, texto livre, entre outros.

Os trabalhos do GT que estudava teoria e práticas da pedagogia Freinet, foi iniciado na escola em 2017 e suspenso durante o tempo de pandemia, contou com a participação de grande parte do corpo docente dos ciclos 1 e 2 e impulsionou o engajamento do coletivo de professores nessa pedagogia, o que evidenciou a convergência dos princípios dessa pedagogia com os princípios das Diretrizes Curriculares Municipais.

Atualmente, após esse longo tempo de isolamento social vivenciado pelos alunos da nossa EMEF, percebemos ser ainda mais necessário apostar nessa forma de organização do trabalho pedagógico, que atende a diversidade de saberes e os diferentes ritmos de aprendizagem, agora ainda mais acentuado.

Na escola de hoje, encontramos os alunos que, na época de trabalho remoto, tiveram acesso a internet e apoio dos familiares para desenvolver as atividades escolares e temos alunos que não tiveram essa mesma experiência, alunos que perderam a conexão com a escola e com os trabalhos escolares durante quase dois anos. Toda essa complexidade está expressa nos relatórios quali-quantitativos elaborados pela escola durante o trabalho remoto

Com a intenção de fortalecer o trabalho coletivo com a pedagogia freinetiana, a escola está planejando formações sobre Pedagogia Freinet ao longo do presente ano letivo nos TDCs dos ciclos 1 e 2, tanto para fortalecer o que já foi construído quanto para apresentar essa pedagogia aos novos professores da escola.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
---------------------	--------------------	-------------------

Equipe gestora Professora de apoio pedagógico	Professora de Apoio e equipe gestora em constante diálogo com o corpo docente, acompanhando o planejamento, os resultados das avaliações, e a descrição de saberes e o trabalho coletivo.	1º semestre de 2022
--	---	---------------------

Ação interna: Manutenção e ampliação do PAA - Programa de Apoio à Alfabetização - na escola em parceria com a FUMEC.

A equipe escolar tem sinalizado em RPAIs- Reuniões de Planejamento e Avaliação Institucional a necessidade da manutenção e ampliação do PAA na escola. Este Programa atende os alunos dos ciclos 3 e 4 que estão no processo inicial de aquisição da língua escrita, exceto alunos público alvo da educação especial.

Neste momento, a partir dos resultados das avaliações diagnósticas dos ciclos 3 e 4, ficou ainda mais evidente a necessidade desse trabalho.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
FUMEC	Manutenção da oferta e procura por parte dos alunos e famílias atendidos pelo PAA.	Principalmente no que se refere a aprendizagem dos alunos, entendemos

Ação externa: Contratação de estagiárias (estudantes do curso de pedagogia) para dar apoio pedagógico a todas as turmas do fundamental 1.

Antes da pandemia a escola podia contar com o apoio das estagiárias de pedagogia contratadas pela prefeitura, com a suspensão das aulas os contratos foram finalizados. Entendemos que poder contar com as estagiárias qualificava muito o trabalho pedagógico e ampliava as possibilidades de mediação pedagógica desenvolvida pelos professores da escola, o que impactava diretamente na aprendizagem dos alunos.

A equipe gestora e apoio pedagógico têm levado a necessidade das estagiárias na escola nos espaços de discussão e reuniões junto à supervisão e de assessoramento entre OPs e CPs.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
CGP	Possibilidade de contar com estagiários no cotidiano escolar nas turmas dos ciclos 1 e 2.	1º semestre de 2022

Ação externa: Ampliação da jornada de trabalho dos professores adjuntos buscando uma dinâmica em que possamos contar com eles ao longo do ano letivo como apoio das turmas que necessitem.

--

A escola necessita de professores adjuntos disponíveis que possam estar na sala de aula desenvolvendo trabalho junto às turmas que tiverem necessitando de apoio, com prioridade aos 3º e 4º anos de ensino fundamental, que, como já sabemos, perderam dois anos de convívio escolar durante o processo de alfabetização inicial, conforme documentado nas avaliações diagnósticas.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
CGP	Ter os professores adjuntos realizando o apoio pedagógico no período de aula quando não estiverem substituindo.	Ano letivo de 2022

Ação interna: Manutenção da proposta do GT - Identidades, Singularidades e Coletividade para continuidade do trabalho coletivo e interdisciplinar dos professores dos ciclos 3, 4 e EJA.

A escola vem desenvolvendo esse projeto nos últimos anos e tem percebido um grande envolvimento dos professores da escola neste trabalho que visa envolver os professores especialistas, dos ciclos 3, 4 e EJA, numa proposta de trabalho interdisciplinar. Os professores já escreveram a proposta e a equipe gestora já encaminhou para aprovação.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Professores dos ciclos 3, 4 e EJA Equipe gestora CEFORTEPE	Acompanhar o trabalho pedagógico articulado entre professores de diferentes componentes curriculares participantes do GT.	Ano letivo de 2022

Ação interna: Fortalecendo o projeto oficina de escritores destinada aos ciclos 3 e 4, abordando as etapas de criação de palavras, frases e até textos mais complexos.

Este projeto já vem sendo desenvolvido nos últimos anos e tem produzido resultados animadores. Os textos produzidos nessas oficinas envolvem a expressão dos alunos e também a técnica da produção textual. Desde o final de 2021, temos publicado os textos produzidos na Oficina de Escritores no Jornal Escolar e isso tem impactado positivamente toda a comunidade escolar, inclusive os alunos dos Ciclos 1 e 2, que se interessaram em ouvir as histórias produzidas pelos alunos maiores e até mesmo em produzir reescritas sobre o que ouviram. Por estar publicado no Jornal Escolar, os textos produzidos nas oficinas também já alcançaram públicos externos. Esse trabalho vem contribuindo para a valorização da autoria dos alunos da escola.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Equipe gestora Professores de português dos ciclos 3 e 4	Observar o envolvimento dos alunos nas produções escritas. Acompanhar as avaliações dos alunos - da rede e dos professores - nas turmas em que esse projeto é desenvolvido. Ter textos dos alunos participantes do projeto publicados no Jornal Escolar ao longo do ano letivo.	Ano letivo de 2022

Meta 2: Propiciar e ampliar o trabalho pedagógico com as tecnologias de informação.

Ação externa: Ter funcionário dedicado ao trabalho no laboratório de informática da escola e apoio no uso de equipamentos dos alunos como chromebook e tablets.

Tanto as lousas digitais em todas as salas de aula da escola quanto o empréstimo aos estudantes de equipamentos tecnológicos (tablets e chromebooks) representaram um grande avanço para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e para a inserção dos nossos estudantes no mundo digital, o que significa uma expressiva diminuição da imensa desigualdade social e de acesso a tecnologia, tão evidenciada no auge da pandemia, quando as escolas desenvolviam seu trabalho exclusivamente de forma remota. No entanto, hoje a escola tem diariamente uma grande demanda no campo tecnológico. Em grande parte das situações, a escola não tem conhecimento técnico suficiente para resolver os problemas. Na escola não há um profissional da área de tecnologia, que esteja à disposição para auxiliar na resolução de tais problemas tanto internos quanto demandados pelas famílias dos estudantes. A escola tem direcionado a Ateduc grande parte dos problemas desses problemas que não consegue resolver autonomamente. No entanto, pensamos que a SME poderia promover esse apoio à escola disponibilizando estagiários, com o objetivo de oferecer orientação no uso dos equipamentos como chromebooks, tablets e lousas digitais, pois as famílias dos alunos e muitas vezes os professores necessitam de apoio tecnológico que a escola não tem condições técnicas de oferecer.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
IMA ATEDUC	Poder contar com um funcionário da área de tecnologia (estagiário) no quadro de funcionários da escola para trabalhar na solução de problemas técnicos relativos ao uso de equipamentos de alunos e	A oferta dos equipamentos está sendo feita pela SME e o pedido por manutenções tem sido feito via chamado à IMA, no entanto é um processo lento. A agilidade do processo depende de apoio técnico.

	professores.	
--	--------------	--

Ação externa: Formações continuadas para os professores capacitando-os para o uso de tecnologia em sala de aula.

O tempo de trabalho remoto, lançou os profissionais da educação num imenso desafio: trabalhar utilizando as tecnologias de informação e comunicação. Principalmente os professores aprenderam muito nesse período e, em alguma medida, esse processo também foi vivenciado pelos estudantes. Compreendemos que a escola de hoje não é e não pode ser mais a mesma, precisa continuar seu processo de exploração e apropriação dessas ferramentas tecnológicas.

Com a disponibilização de tablets e chromebook a todos os alunos, os professores têm a possibilidade de utilizá-los em sala de aula, em atividades programadas. Para isso, os professores necessitam estar em constante formação no campo tecnológico.

Além disso, enquanto a escola estava fechada, as lousas digitais foram instaladas nas salas de aula das escolas municipais e com o retorno presencial das aulas, os professores têm feito um bom uso dessa ferramenta que representa um importante instrumento de ampliação das possibilidades do trabalho pedagógico, pois em todas as salas o professor tem disponível um computador conectado à internet.

Porém, sabemos que a lousa digital tem funcionalidades ainda inexploradas pelo corpo docente, que necessita urgentemente de formação especificamente nessa ferramenta para utilizar esse recurso de uma forma mais completa.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
SME Ateduc	Professores utilizando amplamente todo o potencial pedagógico da lousa digital e outras tecnologias em sala de aula	Ao longo de 2022

Meta 3: Revitalizar o espaço escolar e criar novos espaços pedagógicos.

Os professores estão elaborando projetos que visam desenvolver trabalho pedagógico tanto no turno normal de aula quanto no contraturno. Entretanto, quanto se trata de trabalhos pensados para o contraturno das aulas, a falta de espaço adequado representa uma barreira já conhecida pelo corpo docente da escola. Sempre que possível, a equipe escolar faz pequenas adequações e improvisa soluções para lidar com esta dificuldade mas essas soluções pensadas limitam muito o trabalho, como por exemplo, desenvolver as atividades de reforço escolar na hora do almoço, das 12:00 às 12:50, único momento em que temos espaços livres, pois o encerramento do período da manhã é às 12:00 e a entrada do período da tarde é às 12:50. Essas atividades de reforço são realizadas nas salas de aula nesse pequeno horário e coincide com o momento em que a equipe de limpeza realiza a higienização das salas.

Além disso, a escola está com dificuldades em utilizar alguns espaços importantes para a aprendizagem dos estudantes devido ao acúmulo de materiais que estão guardados nesses espaços.

Aguardamos a visita da CAE ainda no 1º trimestre para iniciarmos os procedimentos necessários para alterações do espaço no recesso de julho deste ano, mas que devido à organização da escola inclusive com os repasses financeiros são previstos para ao longo deste ano e o próximo.

Ação interna: Procurar o CAE para dialogar sobre a necessidade de melhoria dos espaços da EMEF Edson Luís Lima Souto.

Em 2021 a CPA da escola, mais uma vez, se debruçou sobre a questão da necessidade de um novo olhar para os espaços desta escola e levou suas reflexões à equipe gestora. A equipe gestora abriu dois processos no SEI (**dias 22/12/2021 e 29/01/2022**) solicitando visita técnica da CAE- Coordenadoria de Arquitetura Escolar - à nossa escola para análise, diálogo e aprovação de planejamentos de novos usos dos espaços escolares.

As necessidades da escola vão desde construção de salas para desenvolvimento de projetos pedagógicos com uso de kits de robótica, projetos que envolvam a utilização das impressoras 3D que já temos na escola, projetos que envolvam a utilização de carrinhos de reciclagem de papel, projetos de artes etc; construção de um almoxarifado específico para armazenamento de materiais que hoje estão guardados na biblioteca Asas de Papel e laboratório de informática (kits de material escolar, uniformes, Chromebooks, etc.) e até mesmo, espaços pedagógicos que possam ser utilizados no contraturno das aulas.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
SME CAE	Iniciar o diálogo com o CAE para darmos prosseguimento aos planos de melhoria dos espaços escolares.	Aguardamos a visita da CAE ainda no 1º trimestre para iniciarmos os procedimentos necessários para alteração do espaço no recesso de julho deste ano.

Ação interna: Organização da biblioteca Asas de Papel.

Na AIP realizada no final de 2021, muitos estudantes registraram a necessidade de ter novamente a biblioteca da escola em funcionamento. A equipe escolar tem trabalhado muito na reorganização da biblioteca da escola. A equipe entende que, além de ser um espaço muito importante e que precisa estar em condições adequadas de uso, as atividades realizadas na biblioteca potencializam o trabalho com leitura e consequentemente podem levar os alunos a avançarem em suas aprendizagens.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Equipe escolar	Funcionamento da biblioteca: com empréstimo de livros e desenvolvimento de outros projetos literários	Desde o retorno presencial dos alunos, em 2021, toda a equipe (professores, equipe gestora e zeladores) tem trabalhado na organização da biblioteca. Pretendemos reabrir a biblioteca para uso ainda no 1º trimestre de 2022.

Meta 4: Melhorar as condições concretas para o professor desenvolver o trabalho pedagógico, visando sempre a melhoria da qualidade do atendimento ofertado pela escola pública.

Ação externa: Diminuição do número de alunos por turma ou fechamento das turmas até final do ano letivo (ideal: até 25 alunos por turma nos ciclos 1 e 2 e 30 para ciclos 3, 4 e EJA).

O número de alunos por turma impacta diretamente a qualidade da educação oferecida pela escola. Vale lembrar que quanto menor for o aluno, maior a dependência que ele tem do adulto responsável. As demandas na escola são muitas e, muitas vezes, bastante complexas. É comum as crianças menores necessitem de supervisão e acompanhamento para atividades simples como usar a tesoura, para jogar um jogo, para amarrar o cadarço do tênis, para utilizar o banheiro, para esperar sua vez de falar etc. Conforme vão avançando na escolarização essas necessidades vão diminuindo, porém, excepcionalmente neste momento de retorno presencial das aulas, temos acompanhado muitas crianças com essas necessidades em todo ensino fundamental 1. O número adequado de alunos por turma é essencial para que o trabalho pedagógico se desenvolva de uma forma adequada. Por isso, a equipe Gestora está em constante diálogo e parceria com a supervisão expondo as demandas da escola, pensando em possibilidades e enfrentando os desafios, inclusive discutindo sobre a crescente procura por vaga. A supervisão acompanha a dificuldade/impossibilidade de atender a todos os pedidos de matrícula devido ao número máximo de alunos por turma determinados nos documentos legais do município.

Abaixo, segue a situação atual de matriculados na EMEF Edson Luís Lima Souto:

ANO	MATRÍCULAS	INDICAÇÃO
1º ano A	29	25
1º ano B	30	25
2º ano A	29	25
2º ano B	27	25
3º ano A	28	25
3º ano B	27	25
4º ano A	25	25
4º ano B	22	25
4º ano c	24	25
5º ano A	26	25
5º ano B	26	25

5º ano C	27	25
6º ano A	27	30
6º ano B	24	30
6º ano C	24	30
7º ano A	26	30
7º ano B	26	30
7º ano C	25	30
8º ano A	33	30
8º ano B	33	30
8º ano C	31	30
9º ano A	29	30
9º ano B	27	30
9º ano C	26	30

Olhando para as matrículas dos ciclos 3 e 4, observamos que apenas os 8ºs anos estão com número de matriculados acima do indicado nos documentos oficiais, já nos ciclos 1 e 2 a escola vive a situação oposta, observamos que apenas os 4ºs anos estão trabalhando com o número ideal de matriculados. O que chama a nossa atenção e nos preocupa é o número de alunos matriculados nas turmas de alfabetização inicial.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Supervisão e CEB	Atendimento da escola com turmas dentro da capacidade presente nos documentos oficiais	Até o final do ano letivo

Ação interna: Possibilidade de contarmos com professores Coordenadores de Ciclo e professores desenvolvendo demais projetos voltados às necessidades que a equipe escolar indicou como necessidade da escola.

A partir do levantamento das atuais necessidades dos alunos, os professores têm elaborado projetos que devem ser desenvolvidos ao longo do ano letivo: Projeto integrado de esporte, cultura e lazer –praticando a cultura de paz na escola; Projeto Grêmio Estudantil; Projetos de dupla docência; Projetos de reforço escolar, entre outros.

Apesar de convidar os professores, até o momento não temos professores com projetos de coordenadores de ciclo.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
---------------------	--------------------	-------------------

Equipe gestora, professores e supervisão	Ter professores desenvolvendo projeto de Coordenadores de ciclo nos ciclos 1, 2, 3, 4 e EJA	1º semestre
--	---	-------------

Ação externa: Manutenção e ampliação (da carga horária) da parceria com o Projeto ECOAR que tem tido papel fundamental na retomada presencial das aulas após quase dois anos de atendimento remoto.

A equipe escolar tem sinalizado em RPAIs- Reuniões de Planejamento e Avaliação Institucional a necessidade da manutenção do projeto ECOAR na escola. Nesse retorno às aulas presenciais, o cotidiano escolar tem se apresentado ainda mais complexo, com inúmeras questões atravessando e impactando a aprendizagem dos estudantes: perdas de familiares, desemprego dos responsáveis pelos estudantes, adoecimento de familiares dos alunos, questões comportamentais relacionadas à falta de socialização vivenciada durante o isolamento social etc. Toda essa complexidade entra na escola junto com os estudantes e afetam direta ou indiretamente sua aprendizagem. A parceria com o projeto ECOAR tem se caracterizado como um grande apoio para estudantes, professores e famílias. Assim, desejamos a manutenção e a ampliação desse projeto que conta 6 horas semanais de uma profissional que desenvolve o trabalho no campo da psicologia escolar.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
SME	Poder contar com profissional do Projeto Ecoar na escola durante todo o ano letivo com carga horária ampliada	Ano letivo de 2022

Ação externa: Promover e incentivar a formação continuada aos professores e demais funcionários da equipe escolar para constante trocas e ampliação dos saberes inerentes ao fazer docente.

A oferta de cursos de formação continuada do CEFORTEPE ou mesmo vinculados a outras instituições, como as universidades, por exemplo, deveria acontecer sem perdas de abonadas no ano seguinte como acontece atualmente. Seria interessante haver uma revisão na política de incentivo aos professores a participar de eventos que tematizam o fazer pedagógico, para que não tenham perda de benefícios quando estiverem em formações que tematizam e ampliam saberes do campo da educação.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
CEFORTEPE	Participação dos profissionais da escola em formações continuadas oferecidas pelo CEFORTEPE ou mesmo formações de fora da rede	Ano letivo de 2022

	que podem ser acompanhadas pela equipe escolar, bem como em avaliações de desempenho e de estágio probatório.	
--	---	--

Meta 5: Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem também fora do espaço escolar.

Ação externa: Planejamento e realização de, pelo menos, duas saídas (estudos do meio) por semestre para todas as turmas da escola

Durante a realização dos planos de ensino individuais, os professores da EMEF Edson Luís Lima Souto começaram a planejar estudos do meio com alunos por compreender que as vivências culturais, são potencializadoras de aprendizagens significativas. Além disso, na AIP, realizada pela CPA no final de 2021, muitos estudantes deixaram registrado seu desejo de retomar os estudos do meio, sinalizando que essa prática tem produzido múltiplos sentidos para a aprendizagem dos nossos alunos bem como para toda a comunidade escolar. Acreditamos que neste momento de reordenamento curricular, podemos apostar nesse caminho. Por isso, pretendemos garantir, pelo menos, transporte para que cada turma possa planejar quatro saídas no decorrer do ano letivo.

Além de solicitar a disponibilidade de transporte da prefeitura, também colocamos o Conselho de Escola atento à importância dos estudos do meio no planejamento semestral, pois em algumas ocasiões, planejamos poder utilizar recursos do conta escola para este fim.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Transporte da SME	Saídas em estudos do meio possibilitadas pelo funcionamento do agendamento do transporte da SME e pelo plano de aplicação quando envolver investimento do Conta Escola.	No primeiro semestre já planejamos poder contar com a possibilidade de agendar estudo do meio.

Ação interna: Dialogar com o Conselho de Escola sobre a necessidade de prever no plano de aplicação semestral da escola recursos financeiros (do Conta Escola) para realização de estudos do meio.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Conselho de Escola	Que no plano de aplicação seja previsto verba para estudos do meio.	1º semestre de 2022

Meta 6: Propiciar aos alunos momentos de convivência escolar participativa e cultura de paz na escola.

Ação interna: Fortalecimento dos coletivos da escola: CPA, Conselho de Escola, Grêmio Estudantil.

A equipe escolar tem se movimentado para o efetivo funcionamento dos colegiados da escola. Os professores elaboraram projetos de CPA e grêmio estudantil, por exemplo, e esses projetos já foram enviados ao NAED para aprovação.

O processo de formação dos colegiados foi iniciado e a equipe está trabalhando para que o grupo mantenha-se envolvido até o final deste ano letivo. No entanto, entendemos que o trabalho com os colegiados extrapola o ano letivo. A existência dos coletivos e a participação dos alunos, familiares e equipe escolar já está enraizado na escola e permanecerá nos próximos anos.

Fica evidente que nesses coletivos é possível reafirmar uma formação mais humana em vivências onde o exercício da democracia seja experimentando pelos estudantes no ambiente escolar.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Equipe escolar NAED	Participação dos estudantes nesses colegiados	Ano letivo de 2022

Ação interna: Proporcionar projetos que tragam os alunos de volta ao espaço escolar e à convivência coletiva em atividades de participação estudantil, esportes e lazer.

A AIP realizada no final de 2021 foi um importante instrumento de escuta dos alunos, em que expressaram a falta que sentiram dos amigos, dos professores e da escola durante o tempo em que as escolas permaneceram fechadas.

Visando atender essa necessidade de socialização identificada pelos professores, As propostas planejadas com a anuência da equipe gestora já foram submetidas para aprovação de pagamento à supervisão e ao Naed Norte.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
NAED	Efetiva participação dos estudantes nas atividades que tenham foco na convivência coletiva	Ano letivo de 2022

Ação interna: Desenvolver projetos de esporte como estratégia para debater assuntos do cotidiano, bem como valores humanos, incentivando a cultura de paz,

amizade e diálogo.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Equipe escolar	Efetiva participação dos estudantes nos projetos esportivos. Melhorar o convívio entre os alunos principalmente durante os intervalos dos alunos dos ciclos 3 e 4.	Ano letivo de 2022

Meta 7: Garantir aos professores tempo e espaço de planejamento entre pares para o desenvolvimento do trabalho pedagógico interdisciplinar e coletivo garantindo um reordenamento curricular que verse sobre um currículo vivo e dinâmico.

Ao longo da pandemia de covid-19, o trabalho coletivo e interdisciplinar foi possibilitado pela suspensão do acelerado cotidiano escolar em tempos “normais”. Naquele momento o tempo e o espaço do trabalho remoto e também todos os desafios decorrentes da pandemia como: inevitável uso das tecnologias, criação de diferentes estratégias para realizar a busca ativa dos estudantes, trabalho mitigador etc, levou os professores a se encontrarem cotidianamente para enfrentar, coletivamente, os desafios que se apresentavam. Essa experiência de trabalho coletivo e interdisciplinar foi marcante para os professores da EMEF Edson Luís Lima Souto e representou um importante indicador de qualidade para a escola. Apesar de todos os esforços da equipe gestora e dos professores, com o retorno presencial, esse momento de trabalho pedagógico, coletivo e interdisciplinar, está se perdendo. A equipe gestora tem buscado garantir momentos para essas trocas entre os professores nos TDCs e até mesmo no GT desenvolvido pelos professores dos ciclos 3,4 e EJA. Nas RPAIs, realizadas em 2020 e 2021, mais de uma vez, o trabalho coletivo e interdisciplinar entre os professores foi foco de debate. Afinal, ninguém queria perder o que havia conquistado durante a pandemia: o trabalho interdisciplinar e coletivo.

Ação externa: Ampliação da jornada dos professores com a inclusão do tempo TDEP - Trabalho Docente entre Pares.

A partir da experiência de trabalho coletivo e interdisciplinar desenvolvido pelos professores durante o trabalho remoto, ficou evidente que é necessário ampliar o debate sobre jornada de trabalho dos professores e reorganização dos tempos de modo que seja garantido, na jornada dos professores, momentos de planejamento entre pares.

A escola tem se organizado para garantir em TDC tempos e espaços de trocas entre pares, além disso, os professores participantes do GT - Identidades, Singularidades e Coletividade também representa um momento para essa troca; Apesar disso, esses momentos não são suficientes para garantir tempo e espaço para o desenvolvimento do trabalho entre pares, pois, como sabemos, nem todos os professores têm condições de realizar esse trabalho mediante pagamento de HPs. O ideal é que esse tempo faça parte da jornada de trabalho dos professores.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
SME	Possibilidade de tempo e espaço para os professores desenvolverem o planejamento do trabalho pedagógico coletivamente. Acompanhamento das práticas pedagógicas que integrem as diferentes áreas do conhecimento, visando a superação da fragmentação do conhecimento.	Ano letivo de 2022

Meta 8: Ter a equipe gestora da escola completa: uma diretora, duas vice-diretoras e dois orientadores pedagógicos.

Os dois cargos de Orientador Pedagógico da EMEF Edson Luís Lima Souto estão vagos e isso impacta negativamente nas condições reais de trabalho tanto da equipe gestora, que sofre, por exemplo, com sobrecarga de trabalho, bem como nas condições reais de trabalho dos professores da UE, que sofrem com a falta de um gestor focado do campo pedagógico. Todos sofrem as consequências de uma equipe gestora incompleta. Falta recursos humanos na gestão da UE.

Ação externa: Possibilidade da escola contar com professores que realizem o Apoio Pedagógico

Para amenizar a falta do Orientador Pedagógico, a equipe gestora deseja poder contar com professores em função exclusiva de apoio pedagógico. Entretanto, até o momento a escola conta apenas com uma professora de apoio nos ciclos 1 e 2. A escola deseja a autorização da CGP para aprovação de solicitações de Apoio Pedagógico para atuar nos ciclos 3, 4 e EJA.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Supervisão CGP	Possibilidade de contar com professores de apoio pedagógico nos quatro ciclos do ensino fundamental e também na EJA.	Imediato Abril de 2022

Ação externa: Realização de concurso público de forma periódica, planejada, organizada e articulada às demandas das escolas.

Neste ano, a escola espera contar com Orientadores Pedagógicos e agentes administrativos ingressantes de concurso público.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
CGP Secretaria de Gestão de Pessoas	Preenchimento dos cargos vagos de orientador pedagógico	Ano letivo de 2022

Meta 9: Fortalecer o vínculo entre escola e comunidade.

A escola iniciou um processo de estreitamento de laços por meio de reuniões com as famílias, constituição dos colegiados, estratégias de escuta da comunidade e ao longo do ano letivo, pretende realizar eventos com a presença das famílias.

Ação interna: Organizar, com mais frequência, reuniões com as famílias dos alunos.

A equipe escolar pretende, ao longo do ano, organizar reuniões com as famílias dos estudantes com mais frequência, para além dos momentos de fechamento de cada trimestre. Após o retorno presencial, tem sido constante as famílias procurarem a escola relatando suas preocupações em relação a aprendizagem dos estudantes. Esse fato já havia sido constatado pelo AIP realizado pela CPA no final do ano de 2021. A escola tem acolhido a legítima preocupação das famílias e entendeu que, neste momento, é necessário estar ainda mais próximo a elas. A escola valoriza a parceria com a comunidade, para realização de um trabalho que traga mais qualidade. Para isso, a equipe escolar tem organizado momentos de acolhida aos pais em reuniões sempre que necessário.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Toda a equipe escolar	A equipe escolar, ao longo do ano, se organiza para chamar reuniões com as famílias de acordo com a necessidade. Toda a equipe deve estar atenta à relação entre escola e família.	Ano letivo de 2022

Ação interna: Uso de estratégias para estreitamento de vínculos entre escola e famílias, como o Jornal Escolar, em que há espaço mensal para publicação de trabalhos escolares de autoria dos estudantes e divulgação/anúncio para os pais prestadores de serviços divulgarem seus trabalhos.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
--------------	-------------	------------

CPA	A crescente procura pelo espaço de divulgação no jornal escolar nos mostra a visibilidade deste diante da comunidade.	A escola planeja fazer uma publicação por mês ao longo do ano letivo de 2022.
-----	---	---

Ação interna: Organizar eventos com a escola aberta à comunidade.

Nas AIP realizadas pela CPA, em 2020 e em 2021, participantes de diferentes segmentos sinalizaram que os eventos abertos, como Mostra Cultural e Festa Junina, tradicionalmente realizados pela escola, fizeram muita falta nos últimos dois anos em que não foram realizados devido à pandemia de covid-19.

A equipe escolar acompanha os protocolos da Vigilância Sanitária para planejar um evento quando houver segurança.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Escola	Possibilidade de retomar eventos promovidos pela escola que acolham as famílias dos estudantes de forma segura.	Ano letivo de 2022

Ação interna: Estreitamento de laços com a Associação do bairro na figura de representante eleita.

A equipe gestora tem se aproximado da representante do bairro eleita recentemente para divulgação dos trabalhos da escola e para estabelecimento de parcerias. Essa representante tem, por exemplo, divulgado a oferta da EJA na escola.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Equipe gestora	Estar em constante diálogo com a representante da Associação do bairro da escola. Quando a escola for convidada, se possível, participar das reuniões realizadas na Associação. Sempre que fizer sentido, convidar uma ou mais representantes da Associação de bairro para participar de eventos promovidos pela escola.	Ano letivo de 2022

Meta 10: Buscar um atendimento aos alunos da EJA que traga sentido e motivação no retorno aos estudos, com temas que se relacionam às pautas sociais vigentes e ao mundo do trabalho.

Ação externa: Formação continuada para os professores possibilitando o trabalho por projetos.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
CEFORTEPE	Ter um profissional (OP ou professor de apoio) acompanhando o cotidiano e os TDCs dos professores da EJA e organizando formações no campo da pedagogia de projetos.	1º semestre de 2022

Ação interna: Assumir um trabalho docente fortemente ligado a projetos, cujos temas tenham sido levantados junto aos alunos da EJA e outras pautas sociais vigentes, bem como outros que os professores identifiquem relevância para este contexto escolar.

A permanência dos alunos da EJA nos mostra que o trabalho da escola produz sentidos para os estudantes, que eles possam encontrar propósitos de frequentar a escola e que ela possa ser um meio dos alunos alcançarem objetivos pessoais e coletivos. Necessitamos do orientador pedagógico para acompanhar e dar suporte ao trabalho pedagógico desenvolvido na EJA.

Responsáveis	Indicadores	Cronograma
Equipe gestora Professores com aula na EJA	Permanência dos alunos da EJA através do acompanhamento de frequência.	Ano letivo de 2022